

# CONCURSO PÚBLICO

## DEFENSORIA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

**CARGO 12: ANALISTA DE APOIO À ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA**  
**ÁREA: APOIO ESPECIALIZADO – ESPECIALIDADE: PSICOLOGIA**

### PROVA DISCURSIVA – DISSERTAÇÃO

## PADRÃO DE RESPOSTA

O rápido crescimento da população metropolitana no Brasil acarretou problemas urbanos, **sem que houvesse investimentos correspondentes na rede de infraestrutura urbana**, formando-se grandes passivos na mobilidade urbana. Os deslocamentos a pé resolvem os deslocamentos de curta até média extensão, mas a maior parte da população das grandes cidades mora distante de onde trabalha e, por conseguinte, usa o transporte público diariamente para se deslocar de casa para o trabalho, e vice-versa.

O maior problema da agilidade na mobilidade urbana das grandes cidades no Brasil são os congestionamentos, **que estão diretamente ligados à precarização do transporte rodoviário de massa (ônibus) e associados ao grande volume no uso do transporte individual (carro próprio)**. Para grandes deslocamentos, o transporte individual só perde para o ônibus, e por isso há o aumento dos congestionamentos e do tempo de viagem do transporte coletivo, o que prejudica a agilidade no deslocamento da maior parte da população, que mora distante do trabalho e usa o ônibus como meio de transporte.

Um caminho possível para a mobilidade coletiva está fincado no investimento em infraestrutura no transporte de massa, **priorizando-se os corredores de transporte articulados**, principalmente, com áreas periféricas de maior concentração da população urbana. O investimento em (mais) linhas metroviárias e ferroviárias também se mostra necessário para a população ter melhores condições de mobilidade. Quanto ao transporte coletivo de ônibus, o mais usado pela população, para que as viagens tenham menor tempo e haja múltiplos destinos, a preço compatível com a renda da população mais desabastada de capital, é necessário que **corredores de transporte rodoviários apresentem pistas exclusivas para os ônibus** e também áreas de transbordo, que sejam operadas dentro de um sistema integrado, para que todos possam ter condições de acesso a qualquer ponto da cidade.

### QUESITOS AVALIADOS

#### Quesito 2.1

- 0 – Não abordou nenhuma causa dos congestionamentos.
- 1 – Mencionou causa(s), mas não a(s) desenvolveu.
- 2 – Desenvolveu texto sobre somente uma causa dos congestionamentos.
- 3 – Desenvolveu texto sobre, pelo menos, duas causas dos congestionamentos.

#### Quesito 2.2

- 0 – Não relacionou o tema aos meios de transporte.
- 1 – Mencionou a existência de uma relação entre os meios de transporte e o tema proposto, mas não a desenvolveu.
- 2 – Desenvolveu texto relacionando o tema ao aspecto dos meios de transporte, porém de forma inconsistente ou desconectada do texto como um todo.
- 3 – Desenvolveu o tema de forma articulada com o aspecto dos meios de transporte.

#### Quesito 2.3

- 0 – Não abordou nenhuma solução para dotar as grandes cidades brasileiras de sistemas coletivos de mobilidade mais qualificados.
- 1 – Mencionou solução(ões), mas não a(s) desenvolveu.
- 2 – Abordou, de forma articulada ao tema, somente uma solução.
- 3 – Abordou, de forma articulada ao tema, duas soluções.

**CONCURSO PÚBLICO**  
**DEFENSORIA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL**  
**CARGO 12: ANALISTA DE APOIO À ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA**  
**ÁREA: APOIO ESPECIALIZADO – ESPECIALIDADE: PSICOLOGIA**  
**PROVA DISCURSIVA – QUESTÃO 1**

**PADRÃO DE RESPOSTA**

A personalidade obsessivo-compulsiva é caracterizada por preocupações excessivas com ordem, perfeccionismo e controle mental e interpessoal mesmo às custas da flexibilidade, abertura e eficiência. É também correto afirmar que o padrão de comportamento se desvia da cultura do indivíduo.

As características desse tipo de personalidade incluem:

- 1 preocupação excessiva com detalhes, regras, horários, listas, a ponto de a pessoa perder o objetivo principal da atividade a ser realizada (exemplo: a pessoa com esse transtorno demora muito fazendo a arrumação da mesa de almoço e, em consequência, a comida esfria e algum convidado vai embora sem almoçar por não ter mais tempo);
- 2 dificuldade para concluir tarefas, por se considerar que não esteja bom o suficiente, devido ao perfeccionismo exagerado e a padrões rígidos (exemplo: ao escrever um relatório simples, a pessoa repete, por diversas vezes, a redação e conferência do texto já correto, buscando a redação perfeita, mesmo em detrimento de outra tarefa a ser realizada naquele horário);
- 3 dedicação em demasia ao trabalho, sem necessidade financeira, em prejuízo da própria vida pessoal ou familiar (exemplo: a pessoa deixa de comemorar o aniversário de um filho no sábado para adiantar um trabalho sem urgência, previsto para segunda-feira);
- 4 excesso de escrúpulo e consciência em relação a assuntos éticos e morais (exemplo: a pessoa sairia do trabalho para comprar um lápis, mas não pediria emprestado a um colega ao lado por entender que cada pessoa deve ter seus próprios materiais de trabalho);
- 5 não descartar objetos desnecessários ou sem valor (exemplo: a pessoa guarda objetos velhos e estragados, sem uso, considerando que eventualmente poderão ser úteis);
- 6 evitar a delegação de tarefas, a menos que a pessoa a quem as tarefas serão delegadas siga rigorosamente a forma de realização estabelecida pela pessoa que delegou (exemplo: a pessoa com o transtorno fica sobrecarregada fazendo todas as tarefas de seu setor, enquanto há outras pessoas competentes para realizar esse trabalho, porque considera que a tarefa precisa ser feita exatamente do jeito que ela faz);
- 7 evitar gastos de forma excessiva e injustificada (exemplo: a pessoa deixa de fazer uma viagem com a família, mesmo sendo o valor insignificante diante dos recursos disponíveis, sob o argumento de que viajar é desperdiçar o dinheiro que pode ser necessário no futuro);
- 8 apresentar padrões de comportamento rígido e teimoso (exemplo: a pessoa não considera o ponto de vista de terceiros, não concorda com nada que difere de sua forma de entender as coisas ou a vida).

**QUESITOS AVALIADOS**

**Quesito 2.1**

- 0 – Não apresentou o conceito do transtorno da personalidade obsessivo-compulsiva.
- 1 – Mencionou apenas um aspecto do conceito, insuficiente para defini-lo.
- 2 – Apresentou o conceito, mas deixou de abordar algum dos principais aspectos da sua definição, ou cometeu algum erro na definição.
- 3 – Apresentou corretamente o conceito, abordando os aspectos que o definem.

**Quesito 2.2**

- 0 – Não apresentou nenhuma característica.
- 1 – Apresentou uma característica correta.
- 2 – Apresentou duas características corretas.
- 3 – Apresentou três características corretas.
- 4 – Apresentou quatro características corretas.

**Quesito 2.3**

0 – Não apresentou nenhum exemplo correto.

1 – Apresentou um exemplo correto.

2 – Apresentou dois exemplos corretos (cada um relacionado a uma das características citadas no texto).

3 – Apresentou três exemplos corretos (cada um relacionado a uma das características citadas no texto).

4 – Apresentou quatro exemplos corretos (cada um relacionado a uma das características citadas no texto).

**CONCURSO PÚBLICO**  
**DEFENSORIA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL**  
**CARGO 12: ANALISTA DE APOIO À ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA**  
**ÁREA: APOIO ESPECIALIZADO – ESPECIALIDADE: PSICOLOGIA**  
**PROVA DISCURSIVA – QUESTÃO 2**

**PADRÃO DE RESPOSTA**

O aparecimento da doença promove alterações e exigências de processos adaptativos em todo sistema biopsicossocial da criança e sua família. Além disso, pode ocorrer interrupção ou comprometimento no processo de desenvolvimento psicossocial e intelectual, assim como intensificação de sensações de medo, ansiedade e angústia.

No caso de Lucas, alguns aspectos devem ser considerados no que se refere ao seu processo de adoecimento: o provável processo de afastamento necessário para o tratamento pode provocar alterações em seus relacionamentos interpessoais; existe possibilidade de impactos em seu processo maturacional de independência e autonomia; podem haver efeitos em seu corpo e em sua imagem corporal, além de questões e fantasias que versem sobre o medo, a morte, entre outros. O afastamento não é apenas do convívio familiar, mas também de pessoas próximas, amigos, atividades de lazer, do cotidiano, além de contextos sociais. Associadas a isso, alterações na imagem física, com concomitantes sensações de exclusão e abandono, podem levar, ainda, a isolamento social, agravamento da angústia e construção de defesas que poderão comprometer não apenas o desenvolvimento, como também o próprio processo de enfrentamento da doença.

Quanto aos aspectos emocionais, Lucas poderá apresentar culpa pelo seu adoecimento; poderá sentir-se um peso para a família, por acreditar não corresponder às expectativas ou estar comprometendo os planos familiares; tristeza por imaginar que é o grande causador das preocupações familiares; tristeza por não poder fazer as atividades do dia a dia ou pelo afastamento dos amigos; sensação de exclusão etc.

Fazem-se fundamentais intervenções psicológicas junto a Lucas e sua família.

No âmbito da criança, essas ações têm o objetivo de: possibilitar que Lucas tome conhecimento do próprio processo e das etapas envolvidas, da necessidade de alteração temporária da rotina escolar e social; fortalecer processos internos de segurança e confiança, ratificando seus pais e suas figuras de referência como suporte afetivo e emocional nesse processo; permitir que angústias, ansiedade e medos de Lucas sejam trabalhados.

No âmbito familiar, as intervenções psicológicas têm a finalidade de marcar a importância do envolvimento da família como suporte emocional e de referência para a criança; informar sobre as etapas do processo, assim como o que é esperado em cada fase; abrir espaços de fala que possam prover o fortalecimento e a diminuição de sentimentos de desesperança que, por ventura, possam comparecer, assim como sensações de raiva, tristeza, sentimento de culpa ou da doença como castigo.

**QUESITOS AVALIADOS**

**Quesito 2.1**

- 0 – Não apresentou nenhuma caracterização do impacto diagnóstico.
- 1 – Mencionou um aspecto na caracterização do impacto diagnóstico, mas não o desenvolveu.
- 2 – Abordou apenas um aspecto na caracterização do impacto diagnóstico para Lucas.
- 3 – Abordou dois ou mais aspectos na caracterização do impacto diagnóstico para Lucas.

**Quesito 2.2**

- 0 – Não apresentou nenhum aspecto emocional relativo à criança.
- 1 – Apresentou um aspecto emocional relacionado apenas à criança.
- 2 – Apresentou dois aspectos emocionais relacionados à criança.
- 3 – Abordou três ou mais aspectos emocionais relacionados à criança.

**Quesito 2.3**

- 0 – Não apresentou nenhuma característica do papel do psicólogo.
- 1 – Mencionou um aspecto do papel do psicólogo na situação, mas não o desenvolveu.
- 2 – Abordou corretamente aspecto(s) do papel do psicólogo apenas junto à criança ou à sua família.

3 – Abordou corretamente aspecto(s) do papel do psicólogo junto à criança e à sua família.

**CONCURSO PÚBLICO**  
**DEFENSORIA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL**  
**CARGO 12: ANALISTA DE APOIO À ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA**  
**ÁREA: APOIO ESPECIALIZADO – ESPECIALIDADE: PSICOLOGIA**  
**PROVA DISCURSIVA – QUESTÃO 3**

**PADRÃO DE RESPOSTA**

Trata-se de exemplos de respostas aplicáveis ao enunciado. O texto não visa indicar um padrão completo de respostas.

A primeira questão a ser esclarecida pela organização é identificar os processos de trabalho, as tarefas e as atividades que podem ser realizadas no contexto do trabalho remoto. É necessário planejar as tarefas e redesenhar o trabalho para que ele possa ser realizado remotamente. Pode ser necessária, também, uma redefinição de procedimentos no ambiente novo de trabalho.

Gestores e trabalhadores devem verificar a disponibilidade de todos os recursos para realizar suas atividades técnicas. Tipicamente, o teletrabalho demanda atividades extras para a busca de condições que permitam a realização das tarefas no ambiente doméstico. Mas, se por um lado, há um esforço no desenvolvimento dessas condições de trabalho, por outro, a mudança de ambiente também cria oportunidades para o trabalhador encontrar formas mais produtivas de fazer as coisas. Testar ideias e buscar táticas para uma melhor organização da rotina laboral são exemplos de comportamentos de iniciativa, persistência e esforço que podem impactar positivamente os resultados do trabalho.

A flexibilidade de horário também permite ao trabalhador descobrir o seu horário de maior rendimento e como seu trabalho pode se encaixar melhor na rotina da casa e das pessoas que o cercam. O teletrabalho restringe as vantagens de estar próximo de colegas e exige esforço extra para usar bem os meios de comunicação. Na escolha do recurso mais adequado, deve-se levar em conta a situação — por exemplo, uma reunião da equipe pode demandar o uso de um aplicativo com voz e vídeo, mas, para uma consulta rápida, bastam mensagens de texto ou áudio por aplicativo.

Em um contexto de teletrabalho, verificar o entendimento do que foi combinado torna-se ainda mais importante. Informes cotidianos podem ser feitos por meio de canais de comunicação, e o gestor deve estar atento à qualidade e à frequência dessa comunicação. Comportamentos de gestores nessa dimensão representam uma oportunidade de diferenciar-se em tempos de teletrabalho. Um exemplo é a adoção de hábitos como usar reuniões frequentes para atribuir tarefas e compartilhar o andamento de projetos e a necessidade de suporte.

No que diz respeito ao gestor, o trabalho remoto traz à tona o quanto as atividades dependem do resultado de comportamentos de outras pessoas; portanto, elas ganham especial importância no teletrabalho. No momento em que o trabalho remoto é proposto, comportamentos de liderança no sentido de inspirar as pessoas por meio do exemplo (contágio emocional), bem como o desenvolvimento de estratégias de cooperação e de combate ao sentimento de solidão (decorrente da falta dos colegas de trabalho) podem contribuir para o desempenho. Eventos remotos que permitam colocar as pessoas em contato, com um tempo para as conversas cotidianas, antes de uma reunião ou em uma pausa para um café coletivo, são exemplos de recursos que podem ser usados pelos líderes. As atividades do gestor envolvem, por exemplo, a disponibilização e o controle de recursos, assim o levantamento das demandas de recursos de cada subordinado pode ser decisivo para que o trabalho possa se desenvolver de forma satisfatória.

Outro aspecto também relacionado ao gestor e à unidade são os indicadores de desempenho. É muito importante definir, de forma criteriosa, os indicadores do desempenho que serão adotados no período do trabalho remoto, na medida em que nem tudo depende dos comportamentos dos trabalhadores. Indicadores inadequados de desempenho podem enviesar a avaliação no sentido de não representar adequadamente o desempenho esperado do trabalhador em situação de trabalho remoto. Uma boa prática para os líderes e gestores é distinguir claramente o que depende do trabalhador e o que depende de sistemas e recursos extras. Essa distinção, além do exercício constante de um diálogo franco e empático, trará pistas para os gestores definirem onde intervir, avaliando se devem oferecer suporte adicional ao trabalhador ou buscar recursos para que este possa desempenhar adequadamente suas tarefas.

Acerca das competências do trabalhador para o trabalho remoto, devem-se considerar, também, outros determinantes, relacionados às características do próprio trabalhador, tais como afinidade com tecnologia, personalidade, flexibilidade para encontrar novas formas de realizar o trabalho, crença na própria capacidade de realizar tarefas e superar obstáculos (autoeficácia), recompensas preferidas, saúde física e saúde mental, entre outros. A variedade de habilidades e a complexidade do trabalho podem sofrer variações no trabalho remoto, devido à necessidade de os trabalhadores dominarem o uso de diversas

ferramentas tecnológicas. O trabalho remoto faz o trabalhador rever os sentidos e significados do trabalho, colocando à prova sua capacidade de regular as emoções. No trabalho remoto, é necessário, ainda, que o trabalhador saiba organizar sua esfera de vida e sua esfera de trabalho, inclusive lidar com a angústia e a ansiedade, em um contínuo esforço para se adaptar à nova condição. Muitos, seguramente, não dispõem de espaço próprio reservado exclusivamente para o trabalho, separado das outras atividades e do funcionamento geral do lar. Saber distinguir e negociar com os trabalhadores a responsabilidade de buscar recursos e orientações para o trabalho remoto é fundamental para o gestor. O trabalhador tem de aprender, também, a hierarquizar necessidades e possibilidades de resposta. Algumas coisas seguramente terão de ser flexibilizadas. Dificilmente ele poderá seguir com regime de horário como se estivesse em um ambiente exclusivamente de trabalho. O seu tempo terá de ser redimensionado para cumprir tarefas. Em boa parte dos casos, pode não ser possível manter o mesmo nível de produtividade, especialmente de início.

## **QUESITOS AVALIADOS**

### **Quesito 2.1**

0 – Não apresentou nenhum aspecto que uma organização ou o gestor da unidade deve considerar em um programa para instituir o trabalho remoto.

1 – Mencionou um ou dois aspectos, mas não o(s) desenvolveu.

2 – Apresentou apenas um aspecto adequadamente desenvolvido.

3 – Apresentou dois aspectos desenvolvidos adequadamente.

### **Quesito 2.2**

0 – Não apresentou nenhuma competência que o trabalho remoto deve demandar dos trabalhadores.

1 – Apresentou apenas uma competência que não se aplica ao contexto do trabalho remoto.

2 – Apresentou apenas uma competência adequadamente desenvolvida que o trabalho remoto deve demandar dos trabalhadores.

3 – Apresentou adequadamente mais de uma competência que o trabalho remoto deve demandar dos trabalhadores.